

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO GAVIÃO PARA OS PROFESSORES DO INTERIOR DO PARÁ: FLORESTA DO ARAGUAIA E PIÇARRA.

Jacó Junior L. da Silva¹, Jannyny de Oliveira F. Rodrigues², Renata Barbosa Dionysio³.

1. Estudante de Licenciatura em Física UFT

2. Estudante de Licenciatura em Física UFT

3. Pesquisadora da Universidade Federal do Tocantins / Orientadora

Resumo:

O Projeto Gavião foi desenvolvido no Pará durante os anos 90, com o objetivo de profissionalizar professores leigos do Estado do Pará. O trabalho apresentado foi realizado com 18 pessoas tendo entre 36 e 60 anos do sexo feminino e masculino dos municípios de Floresta do Araguaia e Piçarra localizado no estado do Pará por meio de um questionário, com o objetivo de mostrar a importância do Projeto Gavião na vida dos participantes.

Palavras-chave: Formação, Professores, Educação.

Introdução:

Nos anos 1990 impulsionada pela globalização houve mudanças industriais no Brasil, com isso era necessários profissionais qualificados para atuarem na área o então presidente Fernando Henrique Cardoso viu a necessidade não só de qualificar trabalhadores como também qualificar os professores que transmitem esse conhecimento, e assim entrou em vigor a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que foi criada em 1961 tinha como objetivo estabelecer novos parâmetros para a educação, com o passar dos anos ela foi sofrendo alterações, quando em 1996 ela foi reformulada pela última vez antes de ser efetivada, durante esse processo de reformulação ocorreu um debate entre civis e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (FUNDEF) que estabeleceu a LDB que tinha como objetivo desenvolver o ensino fundamental do Brasil, para que isso fosse possível seria necessário exigir profissionais qualificados para atuarem na sala de aula, até então era comum ver

peças com ensino fundamental, médio ou formado em outras áreas atuando na área docente, sendo assim foi incluindo a lei no qual os professores tem direito a formação. (MARTINS, 2003, p. 7)

O Estado do Pará tem uma grande extensão territorial, para que fosse possível os professores já existentes continuarem na sala de aula como educadores, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases curriculares, foi necessário a criação, o curso Gavião que foi implantado em regime modular no qual era oferecido em períodos de férias e recesso escolares, viabilizando assim a continuação do ano letivo, não prejudicando nem Professores e nem alunos.

Segundo Martins (2003, p.12) O Projeto Gavião foi desenvolvido na década de 90 no estado do Pará, iniciou através da união entre a Universidade Federal do Pará, Secretaria Estadual de Educação, o MEC e Secretarias de Educação de diversos Municípios, tendo o apoio da UNDIME. Esse projeto tinha como objetivo profissionalizar os professores leigos. Em 1997, atingiu 107 Municípios, beneficiando 9.877 professores. Sendo implantado em duas etapas: Gavião I, caracterizado como ensino supletivo de nível fundamental, com cinco etapas e duração de dois anos e meio; Gavião II, organizado como habilitação para o magistério em nível médio, com oito etapas e duração de quatro anos.

O trabalho pretende apresentar o “projeto gavião” e a importância dele para a educação básica de algumas cidades do interior do Estado do Pará através de sua

apresentação estrutural e do seu papel na história educacional dos municípios do interior do Pará e da que forma esse projeto se expandiu.

Tem como finalidade fazer o levantamento dos dados a respeito da especialização usada para profissionalização dos professores leigos através do projeto gavião e levar ao conhecimento da população a importância desse projeto para educação do estado do Pará: Saber a importância do projeto gavião na vida dos educadores.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do projeto que foi realizado com 18 pessoas participantes do projeto Gavião, os mesmos foram especializados e preparados para a docência no estado do Pará, utilizou-se uma metodologia por meio de realização de entrevistas com os professores participantes do projeto dos municípios de Floresta do Araguaia e Piçarra e levantamento de dados junto aos participantes do projeto dos municípios citados. As entrevistas foram aplicadas por meio de questionários estruturados e semiestruturados de cunho qualitativo e quantitativo e dados mensurados contendo 10 questões, os resultados obtidos foram apresentados em planilhas do Excel e também demonstrado através de um texto redigido.

Resultados e Discussão

Mesmo sendo cidades distintas, Floresta do Araguaia e Piçarras ambas localizada no Estado do Pará tiveram início e término Projeto Gavião nos mesmos anos o projeto foi o mesmo implantado em nas duas cidades, as ajudas vindas do governo eram da mesma forma nos dois municípios, ou seja o mesmo projeto implantado da mesma maneira em diferentes cidades.

Ambos os municípios participaram do Projeto Gavião no período de 1996 a 2000,

nos mesmos não há registros escritos nos arquivos das secretaria municipal de educação e cultura, em Piçarra não foi possível saber a razão de tal fato, já em Floresta do Araguaia foi explicado pelo fato da cidade pertence a outro município durante a implantação do projeto, por esses motivos os dados aqui utilizados foram documentos entregues por participantes do projeto, retirados de outros artigos e de informações repassadas por professores que foram beneficiados pelo projeto.

O município de Piçarra apresenta dois diplomas, um para cada etapa, já em Floresta do Araguaia mesmo tendo participado das duas etapas do projeto o diploma é único, onde mostra que esses professores estão aptos para atuarem como educadores conforme a LDB vigente na época. Foi observar a intensificação com a carga horarias direcionadas a didática e a metodologia, ainda chama à atenção as 252hs/aulas direcionadas a pratica de ensino, nos Municípios. Com tudo isso fica claro que as disciplinas e cargas horarias utilizadas em ambos os municípios são exatamente a mesma, mudando apenas a estética dos diplomas e históricos.

O Projeto Gavião tem sido criticado por alguns que acreditam que a maneira no qual o projeto foi implantado prejudicou a educação do estado, estes consideram que o governo deveria ter incentivado os professores a buscar uma formação superior considerada tradicional, exercício da profissão com o propósito de cumprir as novas exigências da LDB que determinou a qualificação superior dos docentes como requisito para exercer o magistério. (GALÚCIO, 2014, p.58).

O Projeto Gavião foi uma maneira que

o governo paraense encontrou para cumprir todas as exigências da LDB da época, o que proporcionaria lucratividade para o estado, mas o que se viu foram pessoas que se beneficiaram ainda mais que o próprio governo, não apenas em questão financeira, mas também intelectual e formação profissional, pois 77,77% dos entrevistados fizeram outras especializações e 5,56% ainda estão cursando uma formação superior, e apenas 5,56% não está cursando e nem concluiu outro curso, o que deveria ser uma profissionalização de professores leigos se tornou um plano de carreira, que levou pessoas a continuarem em busca de conhecimentos e se formarem no nível superior.

Com a intenção de saber qual foi o impacto do Projeto Gavião na vida dos participantes foi perguntado qual importância do mesmo na vida dos entrevistados. De acordo com participante F: “Como não terminei meus estudos no tempo certo, e tive a oportunidade de ingressar-me na educação foi uma forma que me oportunizou a concluir o magistério.”

O projeto teve significado diferente na vida dos participantes, porém todos eles positivamente, no que se diz respeito a uma qualificação profissional. Como pode ser visto no gráfico abaixo

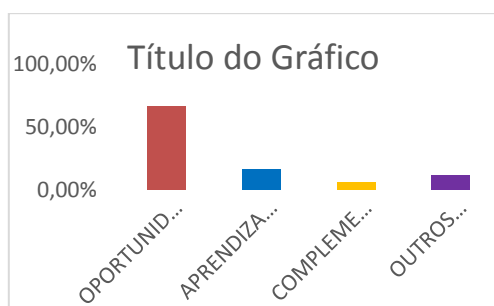


Gráfico 1: Significado do Projeto Gavião na vida dos participantes.

Conclusões:

O projeto gavião teve grande importância para a vida dos professores, pois possibilita uma melhor formação. É importante ressaltar também que o Projeto Gavião não serviu como um curso superior, e sim como magistério, e que os professores que não fizeram uma licenciatura não tem o mesmo salário que os professores formados, assim como os que têm mestrados e doutorado ganham salários superiores a eles, por levar em conta o grau de formação de cada um atuante na área docente.

Referências bibliográficas

GALÚCIO, Euricléia do Rosário, **O Que Dizem Os Autores Sobre Formação Docente do Estado do Pará**, Sistema de Bibliotecas da UFPA, Belém – PA, 03/2014
Disponível em http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/5374/1/Dissertacao_DizemAutoresFormacao.pdf> Acesso em: 25 de Nov. de 2015.

MARTINS, Ricardo Chaves de Rezende; **FORMAÇÃO DE PROFICIONAIS DO MAGISTERIO**; Consultoria Legislativa, p.12, Nov. 2003.
Disponível em <http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/estnottec/arquivos-pdf/pdf/301279.pdf>> Acesso em: 19 de Dez. de 2015.

SOARES, Narciso das Neves, **Constituição dos Saberes Docentes de Formadores de Professores de Matemática**, Biblioteca Setorial do NPADC, UFPA, CDD. 19.ed. 371.12, Belém – PA, 06/2006
Disponível em http://www.repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/1855/1/Dissertacao_ConstituicaoSaberesDocentes.pdf> Acesso em: 24 de Nov. de 2015.